



Fundação Universidade Federal de Rondônia
Núcleo de Ciências Humanas
Departamento de Línguas Vernáculas
Programa de Pós-Graduação em Letras
Mestrado Acadêmico em Letras



PLANO DE CURSO

CURSO: Mestrado Acadêmico em Letras	
TURMA:	
DISCIPLINA: Teoria da literatura	
CH:	Nº CRÉDITOS:
DOCENTE: Milena Cláudia Magalhães Santos Guidio	
SÉMESTRE: 2011/2	

I. EMENTA:

1. *A teoria da literatura.* O que é teoria? O surgimento da teoria da literatura. Teoria e prática da literatura. Teoria e senso comum. Teoria ou teorias. Teoria e ficção. 2. *A teoria e a crítica.* Teoria, crítica, história. As tarefas da crítica. Crítica e metalinguagem. A ruptura com a metalinguagem. O conceito de escritura. O ensaio. 3. *Conceituações de literatura.* Alguns aspectos da natureza e da função da literatura. A extensão da literatura. A ficcionalidade e a literariedade. 4. *A literatura e a escrita de si.* Tensão entre o real e a ficção. Literatura e memória. A invenção de si. A mimesis desnaturalizada. A autobiografia como gênero impuro.

II. OBJETIVOS:

Propor o estudo das discussões, tanto no âmbito histórico como filosófico, que originaram o surgimento da teoria da literatura, identificada geralmente com um feixe de outras disciplinas, assim como reconhecer os seus temas mais recorrentes, focando-se naqueles que estruturam conceitos de literatura.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

TEXTOS PARA ESTUDO EM SALA

Sobre a teoria

O que é teoria? IN: CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Trad. S. Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 1999.

O que restou de nossos amores? IN: COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. C. P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

Sobre a literatura

A literatura. IN: COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Trad. C. P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

O que é literatura? E tem ela importância? IN: CULLER, Jonathan. **Teoria literária: uma introdução**. Trad. S. Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 1999.

Introdução: o que é literatura? IN: EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. W. Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Linguagem e literatura, por Michel Foucault. IN: MACHADO, Roberto. **Foucault, a filosofia e a literatura**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

EM BUSCA DO INDECIDÍVEL, E NÃO DO CONCEITO: “A CADA VEZ QUE O CONCEITO CRISTALIZAR, ROMPER COM ELE” (AINDA BARTHES)

O grau zero da escrita. IN: BARTHES, Roland. **O grau zero da escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O rumor da língua. IN: BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Sobre a crítica

As duas críticas / O que é a crítica. IN: BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.

O discurso da crise e a democracia por vir. IN: SISCAR, Marcos. **Poesia e crise: ensaios sobre a “crise da poesia”/ como topos da modernidade**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

Análise e interpretação. IN: SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

Crítica literária no Brasil, ontem e hoje, de Benedito Nunes. IN: MARTINS, Maria Helena. **Rumos da crítica**. São Paulo: Itaú Cultural; Editora Senac, 2000.

O ensaio como forma. IN: ADORNO, Theodor W. **Notas de literatura**. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2003.

2ª FASE

LIVROS DE TEORIA

DERRIDA, Jacques. **Paixões**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BARTHES, Roland. **O neutro: anotações de aulas e seminários ministrados no Collège de France, 1977-1978**. Trad. I. C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LIVROS DE FICÇÃO

CAMPOS, Haroldo de. **Galáxias**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

LEMINSKI, Paulo. **Catatau: um romance-idéia**. São Paulo: Iluminuras, 2011.

NOLL, João Gilberto. **Mínimos, múltiplos, comuns**. São Paulo: Francis, 2003.

RAMOS, Nuno. **O pão do corvo**. São Paulo: Editora 34, 2001.

HILST, Hilda. **A obscena Senhora D**. São Paulo: Globo,

IV. METODOLOGIA:

As aulas serão expositivas e em forma de seminários;

PERGUNTA NORTEADORA: O QUE FAZ DA LITERATURA, LITERATURA (E O QUE A TEORIA TEM A VER COM ISTO)

- ❖ A busca por outra definição de literatura além da literariedade.
- ❖ No lugar da definição, o indecível.
- ❖ E também estabelecer a aporia (ser e não ser literatura, sem chegar a um denominador comum, a uma zona confortável de leitura = o desconforto como figura). Para isso, tanto os livros de teoria quanto os livros de ficção. O incômodo: são livros de teoria? São “literatura”?

- FIGURA DO CURSO “Não um dicionário de definições, mas de cintilações” (Barthes).

V. ATIVIDADES DISCENTES EXTRACLASSES:

- Tipos de atividades exigidas:
- Carga horária referente:
- Data de apresentação:

VI. AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados através de:

- participação nas discussões de sala de aula;
- participação no seminário;
- elaboração de trabalho individual (artigo relacionado a um dos livros de ficção).

VII. BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor W. **Notas de literatura**. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2003.

BARTHES, Roland. **Roland Barthes por Roland Barthes**. Trad. L. Perrone-Moisés. São Paulo: Estação Liberdade, 2003a.

_____. **O neutro: anotações de aulas e seminários ministrados no Collège de France, 1977-1978**. Trad. I. C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2003b.

_____. **Inéditos vol. 1: teoria**. Trad. I. C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2004a. (Coleção Roland Barthes).

_____. **Inéditos vol. 2: crítica**. Trad. I. C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2004b. (Coleção Roland Barthes).

- BLANCHOT, Maurice. **Le livre à venir**. Paris: Gallimard, 1959.
- _____. **A conversa infinita**. Trad. A. G. Neto. São Paulo: Escuta, 2001.
- CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. Trad. N. Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CLEMENT, Bruno. **L'invention du commentaire: Augustin, Jacques Derrida**. Paris : PUF, 2000.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Trad. C. P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- CULLER, Jonathan. **Teoria literária: uma introdução**. Trad. S. Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 1999.
- DE MAN, Paul. **Alegorias da Leitura: linguagem figurativa em Rousseau, Nietzsche, Rilke e Proust**. Trad. Lenita R. Esteves. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. Trad. M. B. M. N. da Silva. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995a.
- _____. **Paixões**. Campinas, SP: Papyrus, 1995b.
- _____. **Posições**. Trad. T. T. Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- _____. **Circonfissão**. In: BENNINGTON, G. et DERRIDA, J. *Jacques Derrida (Derridabase)*. Trad. A. Skinner. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.
- EAGLETON, T. **Depois da teoria: um olhar sobre os Estudos Culturais e o pós-modernismo**. Trad. M. L. Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- GUSDORF, Georges. **Les écritures du moi**. Lignes de vie 1. Paris: Editions Odile Jacob, 1991a.
- _____. **Auto-bio-graphie**. Lignes de vie 2. Paris: Editions Odile Jacob, 1991b.
- LEJEUNE, Philippe. **Le pacte autobiographique: nouvelle édition augmentée**. Paris: Seuil, 1975.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Ecce homo: como alguém se torna o que é**. Trad. P.C. de Souza. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Texto, crítica, escritura**. São Paulo: Ática, 1978.
- SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. **O local da diferença: ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução**. São Paulo: Editora 34, 2005.
- SISCAR, Marcos. **Poesia e crise: ensaios sobre a "crise da poesia"/ como topos da modernidade**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.
- WOOD, James. **Como funciona a ficção**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

FICÇÃO

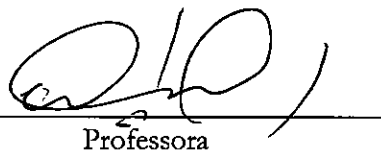
- BONASSI, Fernando. **Passaporte**. São Paulo: CosacNaify, 2001.
- CAMPOS, Haroldo de. **Galáxias**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

LEMINSKI, Paulo. **Catatau: um romance-ideia**. São Paulo: Iluminuras, 2011.

NOLL, João Gilberto. **Mínimos, múltiplos, comuns**. São Paulo: Francis, 2003.

RAMOS, Nuno. **O pão do corvo**. São Paulo: Editora 34, 2001.

Vilhena, 15 de agosto de 2011.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, positioned above a solid horizontal line.

Professora